



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2015	15h30	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 51ª
(QUINQUAGÉSIMA PRIMEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 10 DE JUNHO DE 2015.**

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – O Expediente lido vai à publicação.

Considerando que só se encontram em plenário 3 Deputados – Deputado Chico Vigilante, Deputado Agaciel Maia e Deputado Prof. Reginaldo Veras –, suspendo a sessão por 15 minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h35min, a sessão é reaberta às 15h52min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Está reaberta a sessão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2015	15h30	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (Bloco Amor por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, membros da imprensa aqui presentes, hoje deparei-me com uma entrevista do Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal. Ele estava apresentando o plano de combate à superbactéria que está se alastrando praticamente em toda a rede pública de saúde do Distrito Federal.

Deputado Chico Vigilante, uma coisa que me deixou estarecido é que o Distrito Federal foi o último ente federativo a apresentar ao Ministério da Saúde um plano de prevenção a essa superbactéria. Todos os estados, todas as unidades da Federação apresentaram esse plano no início do governo, ou seja, no mês de janeiro, e o Distrito Federal foi apresentar apenas no mês de junho.

Deputado Prof. Reginaldo Veras, houve várias mortes de pessoas infectadas por essa superbactéria na rede pública de saúde do Distrito Federal, houve diversas pessoas em isolamento nos hospitais públicos do Distrito Federal e, somente depois disso, Deputado Joe Valle, é que a Secretaria de Saúde prepara um plano e apresenta ao Ministério da Saúde um planejamento de combate a essa superbactéria.

A minha pergunta é: por que o Secretário de Saúde não apresentou isso no primeiro mês de governo, sabendo que o Distrito Federal anteriormente já teve problema semelhante a esse?

Mais uma vez eu digo: a Capital da República, que deveria ser referência na prestação dos serviços, que deveria ser referência na elaboração dos seus planos, que deveria ser referência na gestão, foi a última unidade da Federação a apresentar um plano de combate a superbactérias, um plano de higienização dos hospitais, um plano de imunização dos hospitais públicos.

De duas uma: ou é leniência, ou é incompetência! E se qualquer uma dessas duas opções for verdadeira, cabe, sim, ao Secretário de Saúde responder por essas mortes. Cabe, sim, ao gestor maior da Secretaria de Saúde responder por crime de responsabilidade, porque é um absurdo esperar que haja um surto para que se prepare um plano de combate à superbactéria, mesmo o Governador Rodrigo Rollemberg, no início, em um gesto de grandeza, tendo convidado o Ministro da Saúde para vir ao Distrito Federal, e ele tendo assinado um termo de compromisso aqui dizendo que o Ministério da Saúde iria ajudar na gestão da saúde do Distrito Federal. Ou seja, o Governo Federal, Deputado Chico Vigilante, se colocou à disposição do Distrito Federal para ajudar no que fosse preciso.

O Governador Rodrigo Rollemberg fez a sua parte ao chamar o ministro, ao convidar o Governo Federal, colocando o Distrito Federal aberto a esse tipo de ajuda,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2015	15h30	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

e o Secretário de Saúde espera seis meses para preparar um plano de combate à superbactéria! No ano passado ou dois anos atrás, o Distrito Federal já havia passado por uma situação semelhante.

Mais uma vez eu repito: os secretários do Governador Rodrigo Rollemberg precisam ter coragem! Eles precisam sair do discurso e ir para a prática.

Quero citar aqui o absurdo que aconteceu hoje na negociação da greve dos rodoviários. O governo não estava presente. É a primeira vez, Deputado Chico Vigilante – V. Exa. tem mais experiência que eu –, salvo engano, que o governo não participa das negociações da greve dos rodoviários, e o Secretário de Mobilidade vai à televisão dizer o seguinte: que a greve dos rodoviários não é responsabilidade dele.

Ora! Se não é responsabilidade dele, se isso é uma concessão pública, é responsabilidade de quem? Se ele é o gestor do contrato, que, inclusive, está sendo avaliado por uma CPI desta Casa! Se ele é o principal gestor! A Secretaria de Mobilidade é a gestora do contrato de concessão pública do transporte coletivo do Distrito Federal. Se ele não tem responsabilidade, quem é o responsável?

A pergunta, eu peço ao Secretário de Mobilidade que responda. Se o Secretário de Saúde não é o responsável, Deputado Ricardo Vale e Deputado Cristiano Araújo, por elaborar um plano de combate à superbactéria, quem é o responsável? Diga!

Agora, esta Casa não pode ficar calada diante desse tipo de – desculpe-me a expressão – desmando que tem acontecido, a falta de coragem de assumir a responsabilidade, de chamar para si.

A população do Distrito Federal elegeu o Governador Rodrigo Rollemberg porque ele disse em seu material de campanha que teria atitude para mudar. Disse que o Governo do Distrito Federal vivia um apagão de gestão! Eu acho que esse apagão continua, porque, infelizmente, os secretários não têm – eu quero falar e desculpe-me o desabafo –, Deputado Agaciel Maia, o que o gestor precisa, que é coragem de pegar a caneta e assinar. V.Exa. quando foi Diretor-Geral do Senado, muitas vezes teve de tomar decisões e assumir responsabilidades, mas fez!

Eu, quando fui Secretário do Trabalho, juntamente com o Deputado Prof. Israel, que está aqui, fizemos o maior programa de qualificação profissional do Distrito Federal. V.Exa. lembra, Deputado Prof. Israel, que, muitas vezes, a cúpula do governo era contra o nosso programa e nós falávamos que íamos fazer? Nós assumimos a responsabilidade, fomos lá e fizemos. Nós temos que tirar secretários que são teóricos e colocar gente que tenha coragem de assumir a responsabilidade para realmente mudar a situação da população do Distrito Federal.

DEPUTADO DR. MICHEL – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2015	15h30	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Deputado Rodrigo Delmasso, quero aqui parabenizar V.Exa., porque, apesar da sua pouca estada nessa Casa, V.Exa. tem trazido alguns temas realmente relevantes. E essa questão da saúde é um tema muito relevante para o Distrito Federal.

Como V.Exa., eu também já disse nessa tribuna que nós precisamos urgentemente de pessoas que façam a diferença, que inovem. Veja V.Exa., precisar chegar ao nível em que está o Distrito Federal em matéria de saúde para se tomar uma providência que já deveria ter sido tomada. Tudo bem, nunca é tarde para começar nem cedo para terminar. Nós nunca podemos perder de vista que isso já poderia ter sido feito no primeiro dia de governo, no primeiro dia de secretaria, porque a Anvisa vem falando desde abril. Então, antecipar para prevenir. Portanto, já poderia ter antecipado para prevenir. Isso é a regra máxima de qualquer inteligência que se tenha: antecipar para prevenir. Se a Anvisa disse em abril, a Secretaria de Saúde já teria que ter tomado as providências em janeiro, mas nada foi feito. Quantas vidas foram perdidas? Quatro vidas se perderam. Qual é o valor de uma vida? Ninguém sabe, ninguém tem noção.

Eu quero me ombrear com V.Exa. e dizer que esse tema realmente é um tema que precisamos discutir muito. Ainda vou mais longe, acho que V.Exa. deveria encapar junto comigo com o Deputado Ricardo Vale, com o Deputado Joe Valle, com o Deputado Prof. Israel e o Deputado Agaciel Maia. Por que o Secretário de Saúde não pode vir aqui falar sobre isso?

Eu acho, Deputado Ricardo Vale – desculpe-me por estar citando o nome de V.Exa. –, que o Secretário de Saúde deveria vir aqui nesta Casa, neste momento, para explicar, porque esta é a Casa do Povo e nós temos que dar explicações na rua. Eu estou na rua, V.Exa. está na rua, o Deputado Agaciel está na rua, os Deputados Ricardo Vale, Joe Valle, Prof. Israel e todos os outros Deputados estão na rua. Porque aqui no Distrito Federal nós somos mais que Deputados, nós somos vereadores. Nós estamos na base, nós estamos onde o povo precisa e somos perguntados. E qual é a resposta? Nós não estamos aqui nem querendo convocar. Não é questão partidária. Não é questão de ser posição, oposição ou ser independente. Aqui a questão é que nós temos que ter informação para podermos repassar para o nosso eleitor.

Então, eu conclamo aqui os meus pares: não vamos convocar, mas convidemos S.Exa. para vir aqui nos explicar o que está acontecendo. E tem uma coisa que está engasgada ainda, Deputado. Essas próteses, eu ainda não engoli. Eu quero saber quem foi que comprou, quem foi que recebeu, há quanto tempo, quanto custou. Eu acredito que nós, nesta Casa, temos que tomar providências contra essas próteses também, porque isso é uma vergonha.

Era o aparte que eu queria fazer ao discurso de V.Exa. Eu gostaria de me ombrear com V.Exa. nesta discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2015	15h30	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Agradeço o aparte do Deputado Dr. Michel. Incorporo o discurso de V.Exa. ao meu discurso.

DEPUTADO RICARDO VALE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Primeiramente, eu gostaria de cumprimentar V.Exa., Deputado Rodrigo Delmasso, que é um dos destaques nesta Casa entre os novos parlamentares, um deputado muito atento. V.Exa. viu que ontem conseguimos, com a aprovação de praticamente todos os Deputados, a convocação que virou um convite, Deputado Dr. Michel, ao secretário para que esteja aqui na segunda-feira, às 15h, justamente para explicar toda essa situação em que se encontra a saúde do Distrito Federal.

V.Exa. tem razão: a situação está cada vez pior. A cada dia, a cada mês, a cada ano que passa, a saúde do Distrito Federal piora. E nós precisamos entender e saber por que isso acontece. E nada melhor do que o secretário para explicar aqui o que está acontecendo.

Reforçando, ontem este plenário aprovou o convite para S.Exa. vir na segunda-feira. Nós temos que aproveitar a presença de S.Exa. aqui para nos dizer o que está sendo feito e o que S.Exa. vai fazer. S.Exa. tem que passar para a Câmara o planejamento que a secretaria tem, o que S.Exa. tem para fazer como secretário.

Hoje nós vamos entrar com um requerimento – praticamente todos os Deputados aqui já assinaram, e vou passá-lo a V.Exa. também – para formarmos uma comissão desta Casa para acompanhar o que o secretário vai nos dizer aqui. Não basta S.Exa. chegar aqui e falar, como S.Exa. já fez várias vezes. Fala, fala, fala, e as coisas só pioram. Então, é preciso que a Câmara tenha uma ação mais efetiva no sentido de acompanhar as ações deste governo e principalmente as ações da Secretaria de Saúde.

Eu queria parabenizar V.Exa. por essa observação e dizer que pode contar com o meu apoio e a minha atuação para ajudarmos o povo do Distrito Federal a ter uma saúde digna e de qualidade.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Obrigado, Deputado Ricardo Vale. Incorporo o discurso de V.Exa. ao meu discurso.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Sem revisão do orador.) – Quero também ressaltar aqui a forma impactante e empolgante com que o Deputado Rodrigo Delmasso encaminha os assuntos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2015	15h30	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Quero lembrar, Deputado Rodrigo Delmasso, que nós já ouvimos duas vezes o Secretário de Saúde na nossa comissão. Estamos convidando S.Exa., mais uma vez, para participar dela conosco. Há o convite do Deputado Ricardo Vale. A comissão está com um programa completamente voltado para a fiscalização da Saúde. V.Exa. sabe que estamos trabalhando nisso, já levantamos custos, já fizemos uma série de trabalhos com o Ministério Público, com a Controladoria, com a Defensoria Pública e com o Tribunal de Contas. Estamos, inclusive, formalmente conveniados com esses quatro órgãos de controle. Estamos fazendo o primeiro seminário dos órgãos de controle da saúde e já estamos começando as visitas aos hospitais. Mas, para que isso aconteça, queremos fazer de forma extremamente formal e estruturada para que haja resultado, para que não seja só pirotecnia.

Então, temos trabalhado firmemente para que consigamos resultados na Saúde, porque realmente ela está colapsada, há um colapso na saúde pública do Distrito Federal, que é cara e ruim. Apesar de termos boas pessoas, pessoas apaixonadas, abnegadas, trabalhando na questão da saúde, não conseguimos ainda fazer com que a população do Distrito Federal receba essa entrega, não há essa efetividade.

Portanto, parabéns pela sua colocação. Também somos soldados nessa luta.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Obrigado, Deputado Joe Valle. Também incorporo o discurso de V.Exa. ao meu discurso.

Para encerrar, o que estou querendo dizer – e, na realidade, no bom sentido, provocar esta Casa – é que os gestores do Distrito Federal precisam sair do discurso, precisam parar de olhar para o retrovisor e olhar para o para-brisa.

Eu aprendi um ditado na minha vida, Deputado Agaciel Maia, que diz que o para-brisa é maior do que o retrovisor porque a vida foi feita para andar para frente, não para olhar para trás. O problema é que todo gestor, praticamente todo secretário – o Governador não está fazendo mais isso –, praticamente todo o secretariado do Governador Rollemberg está sentado e, quando acontece algum problema na sua gestão, ele diz que o problema é do governo passado, diz que esse caos vem do governo passado!

Quero dizer o seguinte: gestor que não tem coragem de enfrentar o problema que entregue seu cargo, saia, saia! Porque a população do Distrito Federal não pode ficar sofrendo, a população do Distrito Federal não pode ficar à mercê de caprichos de gestores que são teóricos e que, Deputado Prof. Reginaldo Veras, sequer sabem como é que funciona a máquina pública do Distrito Federal, sequer sabem o que significa uma nota de empenho, sequer sabem como é que tramitam os projetos dentro do Distrito Federal! Já deu tempo de começar a reestruturar a casa.

Deputado Joe Valle, V.Exa., que preside a Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle, tem feito um belíssimo trabalho nessa comissão, que foi ideia de V.Exa. na gestão passada. Foi um dos grandes ganhos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2015	15h30	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

desta Casa criar uma comissão de governança. Nós ouvimos o secretário diversas vezes. Eu estou rouco de ouvir. Eu quero estar cansado agora é de ações. Eu estou cansado de ouvir pessoas e gestores dizerem que não fazem porque a culpa é do passado! Se não tem competência, peça para sair, porque o povo do Distrito Federal não pode sofrer mais. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao nobre Deputado Chico Vigilante, pela Liderança do Partido dos Trabalhadores.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, vou abordar três assuntos. Primeiro, a notícia, pela imprensa, de que o Secretário Hélio Doyle se demitiu. Acho um erro terem depositado todo tipo de culpa em cima do Sr. Hélio Doyle. O Sr. Hélio Doyle não é culpado de absolutamente nada. Quem nomeia e quem demite secretário é o Governador, que foi eleito para isso. Talvez a saída do Sr. Hélio Doyle, se é que ele saiu, seja em função da inércia do Governo, da desunião, da futrica que há ali dentro.

Quem está falando aqui, Deputado Joe Valle, é uma pessoa que sempre teve divergência com o Sr. Hélio Doyle. Mas há que se reconhecer que ele é competente, sério e preparado para exercer tecnicamente a função que estava exercendo. Se saiu, isso é ruim para o Governador Rodrigo Rollemberg e pior ainda para a população do Distrito Federal. É muito ruim demonizar as pessoas e, nesse caso, demonizar o Sr. Hélio Doyle.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, antes, quero agradecer a V.Exa. a concessão deste aparte.

Eu soube há pouco – estava ali, atendendo em audiência coletivos –, pela nossa assessoria, que saiu do GDF o Dr. Hélio Doyle. Quem recebe o voto é o Governador. Ele delega as suas ações a um corpo de gestores, de agentes administrativos superiores, V.Exa. sabe. Então, evidentemente, acredito que não cabe a nenhum de nós, fundamentalmente àqueles como nós, que trabalhamos de maneira independente, fazer qualquer julgamento sobre o ato de S.Exa. O Governador tem lá sua excelência, suas razões, mas quero dar aqui, sinceramente, um depoimento, um testemunho de que o Dr. Hélio Doyle é competente, é sério, é correto em suas ações e possuidor de uma trajetória brilhante à frente de onde esteve.

Acho que é importante podermos dar esse testemunho com total independência, porque estamos falando de quem está, na verdade, do outro lado. Mas quero dar esse testemunho, fazendo a ressalva sempre de que o ato é do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2015	15h30	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Governador, que foi eleito para isso, e que não nos cabe julgar o mérito. Apenas precisava eu, por dever de honestidade intelectual, dar esse testemunho sobre o Dr. Hélio Doyle.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Obrigado, Deputado Chico Leite. Incorporo o aparte de V.Exa. ao meu pronunciamento.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Para breve comunicação.) – Deputado Chico Vigilante, como sempre, de forma muito coerente, com posicionamento muito maduro na política, V.Exa. aborda um tema que me preocupa muito.

Também fiquei sabendo agora e, por mais que possamos criticar ou deixar de criticar uma situação e uma posição de estruturar o governo com a experiência que o Sr. Hélio Doyle tem, sair neste momento, depois de, na semana passada, termos tido a notícia do afastamento da Presidente da Câmara Legislativa, é, no meu entendimento, uma crise sem precedentes dentro do governo.

Fico extremamente preocupado em perder uma pessoa centrada, sensata e com a experiência do Sr. Hélio Doyle, independentemente das críticas que fazem a ele. Preocupa-me a situação em que o Distrito Federal se encontra, porque hoje, de qualquer forma, até nas empresas privadas, em qualquer lugar, achar pessoas com competência e com experiência é muito difícil. Isso pode levar muito tempo, e este governo não tem esse tempo para se estruturar novamente.

Apesar de tudo, acho que o Sr. Hélio Doyle é uma pessoa extremamente competente e acho muito ruim essa notícia.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, obrigado pela concessão do aparte.

Fiquei sabendo agora desse pedido de exoneração do Secretário Hélio Doyle, Chefe da Casa Civil, uma pessoa que prezo muito e que tem um bom relacionamento com todos. Surpreendeu-me esse pedido da sua saída. Acredito que era um dos secretários que estava tendo uma boa atuação no Palácio do Buriti e espero que, se o Governador aceitar a sua demissão, escolha alguém à altura para substituí-lo nessa função tão importante, no Governo do Distrito Federal.

Obrigado, Deputado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2015	15h30	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RICARDO VALE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, na verdade, encaro essa notícia da saída do Hélio Doyle, um dos melhores secretários, sério, trabalhador e que vinha, na minha avaliação, desempenhando um excelente trabalho, como muito ruim para um Governo que já vem batendo cabeça e errando muito.

Mas nem só de notícias ruins vive o mundo. Acabo de ter a informação de que acabou a greve dos rodoviários. Houve um acordo entre os trabalhadores e os empresários. Não foi a conquista que os trabalhadores rodoviários mereciam, mas acho que valeu a luta, valeu a importância do movimento que foi feito.

Espero que esta Casa possa continuar avançando no sentido de ajudar os rodoviários a terem melhores condições de trabalho e melhores salários. Portanto, fica aqui a minha manifestação de apoio a eles. Quero parabenizá-los pela luta que travaram e dizer que a população, enfim, amanhã vai poder usufruir desse transporte que, infelizmente, está muito caótico também.

Mesmo sem o apoio do Governo, mesmo com o Secretário dizendo que não era com ele a greve, a categoria e os empresários se entenderam e, para a alegria da população do Distrito Federal, essa greve acabou.

Muito obrigado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO CHICO LEITE – Deputado Chico Vigilante, permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, é só para que depois eu não tenha que usar a tribuna, e aí gastaríamos mais o tempo que deveria ser gasto com votação. Muito obrigado a V.Exa. e ao Presidente pela compreensão.

A minha impressão é de que Governo e empresários criavam um problema para trabalhadores e trabalhadoras rodoviários e para a sociedade, que ficou todos esses dias sem transporte. Nosso transporte público já não é suficiente; imaginem com a greve, sendo levados a isso os trabalhadores e sendo levada ao sacrifício a sociedade!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2015	15h30	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Eu louvo aqueles que, em uma gestão de serenidade, chegaram a uma conclusão e manifesto aqui o meu apoio aos trabalhadores e às trabalhadoras e a minha solidariedade com a sociedade, que ficou prejudicada em seus serviços, em seus labores, todos esses dias.

Eu queria que fosse registrado isso, Sr. Presidente, e peço ao Deputado Chico Vigilante que assim também o faça em seu discurso.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Chico Leite e o incorporo ao meu pronunciamento.

Quero tocar exatamente nessa questão dos rodoviários, Sr. Presidente. É lamentável, em todos os aspectos, a posição do Desembargador Damasceno, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho. As declarações dele na televisão foram lastimáveis. S.Exa. disse que, quanto ao problema da greve, iria aplicar uma multa de R\$100.000,00 (cem mil reais)/dia ao sindicato e que a sua destruição não é um problema dele.

Ora, para que serve a Justiça do Trabalho? Até então, a compreensão que eu tinha da Justiça do Trabalho, com os vários presidentes que passaram por aquele tribunal – e eu cito aqui o Dr. Caron –, era a de que, quando surgia um impasse desses, abria-se uma negociação, que era coordenada até se chegar a um entendimento e a um acordo. Fez assim com rodoviários, fez assim com vigilantes, fez assim com trabalhadores da limpeza. Lembro-me do Dr. Mário Caron, Desembargador do Trabalho, numa reunião, dizendo aos trabalhadores e aos empresários da limpeza: “Eu não vou julgar. Eu quero o entendimento”. Levou 72 horas em reunião permanente e chegou a um entendimento. Esse Desembargador, André Damasceno, que é presidente temporário, porque o mandato é só de 2 anos, a arrogância que ele assume ataca os trabalhadores. Querer destruir uma entidade da importância do Sindicato dos Rodoviários? Ele disse na *TV Globo*, Deputado Chico Leite, que a multa é um problema com que os trabalhadores vão arcar e, se o sindicato tiver que acabar, que acabe.

Essa é a intervenção mais danosa que existe, a intervenção do Judiciário, que está ditando leis porque não há uma lei sobre greve neste País. Não está dito que rodoviários são essenciais, mas ele faz isso. É lastimável a posição do presidente do tribunal porque aí é tudo contra os trabalhadores: empresário, governo e justiça. Sobra aos trabalhadores só a vontade, a luta e a garra que eles têm. Nunca serão derrotados os rodoviários do Distrito Federal!

Sr. Presidente, trago um assunto mais preocupante aqui a esta tribuna, e chamo a atenção, Deputado Chico Leite, desta Casa como um todo. Quero, inclusive, dizer para a imprensa que recebi há pouco, Deputado Ricardo Vale, de uma médica que trabalha na rede pública de saúde do Distrito Federal – está ali o Deputado Juarezão, que é da saúde – uma lista do que falta hoje para fazer exames: Exames de Glicose, Ureia, TGO, Gama GT, Fosfatase alcalina, Hem. glicada, Cálcio, TAP, LH,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2015	15h30	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Estradiol, Testosterona, PSA Livre, que é o que detecta se há câncer de próstata, CEA, o próprio câncer também, EPF, baciloscopia, cultura, curva glicêmica, que é fundamental para os diabéticos, como eu, creatinina, TGP, HDL, ácido úrico, CPK, sangue oculto, que é para verificar se existe sangue nas fezes e tudo, porque pode ser um sangramento interno, PTT, FSH, progesterona, prolactina, insulina, CA 15.3, PTH, bilirrubina direta e urina 24 horas.

Desses exames, a médica escreveu aqui para mim, a curva glicêmica e a insulina são fundamentais para o controle do paciente com diabetes. O exame de urina 24 horas é fundamental para o controle de bactérias e no tratamento de infecções, dentre elas, a infecção urinária. Não há material para testar hormônios importantes como testosterona, estádio para o controle desses hormônios. O controle de colesterol é importantíssimo.

Portanto, essa é a realidade, Deputado Juarezão, da rede pública de saúde hoje, e quando todos os meios de comunicação estão falando da superbactéria, pergunto: por que surgiu a maldita superbactéria? Sujeira! Sujeira! Não fizeram a limpeza adequada dos hospitais, dos centros de saúde e das Upas. Deputado Chico Leite, não limpavam, e agora aparece o Secretário de Saúde dizendo que os médicos são porcos, que os funcionários são porcos, dizendo que eles não lavam as mãos. Mas como vão lavar as mãos se não há sabonete para lavar as mãos – e eu denunciei isso aqui desta tribuna –, se não há álcool para desinfetar as mãos, se não há papel toalha para enxugar as mãos? E ainda vem esse Secretário chamar os profissionais da saúde de porcos! Fico imaginando, Deputado Juarezão, como devem estar hoje os funcionários da rede quando foram chamados de porcos por esse secretário.

Portanto, eu quero dizer aqui, Governador Rodrigo Rollemberg: o senhor foi eleito para governar o Distrito Federal. Eu já provei para o senhor que a saúde tem dinheiro. Só o fundo de saúde tem mais de 400 milhões em caixa. Esse secretário e a turma dele que está lá são incompetentes, são irresponsáveis. E posso atestar aqui, Deputado Chico Leite, V.Exa. que é promotor, esse secretário e sua equipe são criminosos. Criminosos! Porque há pessoas morrendo, e a culpa é deles. Criminosos. Aí sim, deveria o Governador Rodrigo Rollemberg demiti-los imediatamente porque senão ele também passa a ser cúmplice do mal feito, do mal que essa equipe da Secretaria de Saúde está fazendo, do dano que eles estão causando à comunidade.

Estão de parabéns os meios de comunicação do Distrito Federal, a *Globo*, o *SBT*, a *TV Record*, as rádios, que estão todos mostrando o caos estabelecido na saúde do Distrito Federal. Se eu sou Ministro da Saúde hoje, eu interviria na saúde do Distrito Federal. Faria uma intervenção federal, porque o que acontece aqui, Deputado Joe Valle, repercute no mundo inteiro.

Portanto, como é que uma nação que diz que é a sexta economia do mundo aceita que, na sua capital, tenha uma crise instalada como essa da saúde. Isso é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2015	15h30	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

vergonhoso. Isso é desumano. Isso é inominável até... o crime que estão cometendo contra os pacientes do Distrito Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Agradeço ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO JUAREZÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JUAREZÃO (PRTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, conforme combinamos com a Deputada Celina Leão, a Câmara em Movimento em Brazlândia será no dia 23 de junho próximo. Peço que se faça esse devido comunicado ao Plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Acato a solicitação de V.Exa. Comunico aos nobres Deputados que, no dia 23, nós teremos uma sessão a exemplo da Câmara Itinerante em Brazlândia.

DEPUTADO JUAREZÃO – Isso. Seria dia 18, foi transferido para o dia 23.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Está comunicado, e o cerimonial da Presidência vai tomar as providências cabíveis.

DEPUTADO JUAREZÃO – Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (Bloco Sustentabilidade, Trabalho e Solidariedade. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Sr. Presidente; obrigado, meu Líder. Boa tarde a todos.

Eu venho, primeiro, convidá-los a participar da audiência pública que vai tratar sobre o trabalho infantil aqui no Distrito Federal, que acontecerá na sexta-feira pela manhã. Convido todos vocês também para participarem da audiência pública sobre Mobilidade em Águas Claras, que será realizada no sábado, pela manhã, na Escola S4 em Águas Claras. Serão dois debates importantes e muito interessantes.

Sr. Presidente, aprofundando-me no tema do trabalho infantil, num primeiro momento, nós achamos isso distante da nossa Capital, mas, aqui no Distrito Federal – Deputada Luzia de Paula, V.Exa. que é a nossa Deputada das creches, a nossa Deputada que se dedica às crianças e aos jovens da nossa cidade –, nós temos registrado, na última pesquisa 2013/2014 do IBGE, a ocorrência de 20 mil crianças em trabalho infantil no Distrito Federal. Isso é uma situação que, apesar do número, para mim parece exorbitante. São 20 mil crianças trabalhando na nossa Capital. Isso é muito simbólico para a nossa cidade, que é extremamente diversa – a 40, 30



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2015	15h30	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

quilômetros do Planalto Central, existe uma das piores exclusões do nosso País. Em cidades como Estrutural, Sol Nascente, Itapoã, o próprio Paranoá, temos realmente situações de calamidade pública.

Quando nós estudamos esse processo, vemos outro problema que está incluído nesse número, que é a evasão escolar. Nós falamos muito de violência, hoje está na moda falar da diminuição da maioridade penal, mas fala-se muito pouco desses problemas estruturantes, não é, Deputada Luzia de Paula? Nesses, sim, se nós colocarmos o foco e a energia necessários, nós vamos resolver definitivamente o problema da violência que tanto nos atinge em todos os espaços da nossa cidade.

Só para V.Exas. terem uma ideia, sabemos que no Itapoã não há nas escolas vaga para a população. Esses meninos estão vindo estudar nas escolas públicas do Plano Piloto, Deputado Chico Vigilante e Deputado Chico Leite. Nesse período de agora, em função do transporte precário, nós já tivemos mais de mil evasões, só de meninos do Itapoã entre 13 e 18 anos. Esses números são escondidos, invisíveis, nós não conseguimos enxergá-los.

Nós fizemos um trabalho no Itapoã, uma pesquisa que mostrou que, em qualquer lugar do Itapoã em que paramos, a no máximo 100 metros, há um bar. Não há uma biblioteca pública, ou uma quadra, ou um teatro, há um bar. Os pais desses mil meninos que evadiram e que, portanto, estão sem estudar, normalmente estão trabalhando, e esses meninos não ficam em casa. Quando eles saem de casa para a rua, eles encontram o equipamento bar, e nesse momento eles são cooptados pelo crime. Mas isso não acontece do dia para a noite, em um estalar de dedos. Isso é um processo, acontece em um prazo e está acontecendo agora, neste momento. Portanto, mil jovens que evadiram da escola pública estão à mercê de um processo que é quase uma escola para se tornarem marginais. Esses meninos, efetivamente, não nasceram bandidos, eles se tornam bandidos por falta de condições.

Então, nós vamos discutir essa questão do trabalho infantil na audiência pública. Eu gostaria de convidar todos os Deputados que estão aqui, especialmente a Deputada Luzia de Paula, para participarem conosco, e também o Deputado Dr. Michel, com sua experiência para falar desse processo todo de como não deixar acontecer, porque sabemos, como o Deputado Dr. Michel sempre fala aqui, que depois que acontecer é difícil recuperar, e o custo é muito alto.

Sr. Presidente, gostaria de convidar V.Exas. para a audiência pública que vai acontecer nesta sexta-feira, pela manhã, aqui nesta Casa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Deputado Joe Valle, quero parabenizá-lo pela convocação da audiência pública e pela abordagem de um tema tão velho, tão triste, mas tão latente. Infelizmente, em pleno século XXI,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2015	15h30	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

no ano de 2016, na Capital da República, nós estamos falando de um grande pecado: o trabalho infantil.

Criança tem que estar na escola ou, se lá não estiver, tem que estar no seio da família ou em espaços lúdicos que façam com que ela cresça e se desenvolva. Infelizmente, V.Exa. nos traz um dado que não é só do Itapoã. Conversei ontem com um professor da Cidade Estrutural, e ele me trouxe a mesma informação: as turmas de ensinos fundamental e médio começam com quarenta alunos e, quando chega este momento – estamos em meados de junho –, as turmas já estão com menos de 50% de seus alunos; mais de 50% já evadiram.

Isso nos leva a um questionamento: o que essa sociedade, o que o Estado está oferecendo de atrativo para as nossas crianças? Quem nós estamos querendo construir? A violência está instalada, mas está instalada porque não cuidaram das pessoas, não cuidaram dos jovens, não cuidaram das crianças. As escolas não são alegres, as escolas não são bonitas, as escolas não têm atrativos. Toda criança precisa comer, brincar e se desenvolver. Com uma escola triste, ela não tem condição de comer. O alimento que chega às escolas também não é atrativo. E é um alimento que V.Exa. e eu temos consciência de que é contaminador, que leva a criança a desenvolver principalmente o seu lado violento, porque é cheio de produtos químicos que provocam distúrbios no comportamento das crianças. Infelizmente nós temos que encarar essa realidade.

Mais uma vez, conclamo toda a sociedade, toda a classe política, o Estado para que não fiquemos só no discurso. Quando V.Exa. coloca que eu sou a Deputada das creches, eu me sinto lisonjeada, mas, ao mesmo tempo, pesa em mim uma responsabilidade muito grande porque estamos no século XXI e ainda não conseguimos cuidar das nossas crianças. Nós já temos muitos idosos. Se não cuidamos das crianças, o que será dos nossos idosos?

Nós sabemos que o sistema socioeducativo não resolve os problemas que temos. Encaminhar os nossos marginalizados para as prisões não vai ser solução. Não vai ser solução! A solução é cuidar das nossas crianças, dos nossos adolescentes e dos nossos jovens. É preciso dar as mãos porque, se hoje nós temos violência, amanhã essa violência vai multiplicar muitas vezes, com o descuido que se vê hoje por parte de todos aqueles que chegaram à idade adulta e conseguiram espaço ao sol. Não culpo só o Estado, mas falo de uma sociedade também omissa. Vemos que principalmente a classe média, os ricos, nós que temos alguma coisa gostamos muito de comprar miséria, mas não de ver as coisas bonitas.

Quero aqui agradecer a V.Exa. e me desculpar por exagerar, mas é algo que não tem como não me tocar. Eu venho na minha vida toda nessa luta. Não digo que estou frustrada. Tenho esperança de ver em creche todas as crianças que precisarem de uma. Assim nós estaremos atacando o problema na raiz, porque creche também cuida da família. Obrigada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2015	15h30	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, já encerro. Eu gostaria que fosse adicionado à minha fala o discurso da Deputada Luzia de Paula. A gente percebe que S.Exa. fala com muita paixão sobre o tema.

O Deputado Prof. Reginaldo Veras, que acaba também de protocolar – eu sei que a Deputada Luzia de Paula também tem um – um projeto importante sobre a alimentação escolar orgânica, que já supre o problema que a Deputada Luzia de Paula colocou sobre a alimentação escolar no nosso País – não somente na nossa cidade.

Sr. Presidente, agradeço e espero V.Exas. nas duas audiências públicas, tanto aqui na Câmara, na sexta-feira pela manhã, quanto no sábado, em Águas Claras. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Eu gostaria de solicitar à Secretaria de Comunicação Social que fizesse a divulgação das audiências comunicadas pelo Deputado Joe Valle.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, nosso nobre Presidente no momento, saiu publicado hoje um ato da Mesa Diretora constituindo a Comissão Especial de Combate à Pedofilia. Eu queria pedir a V.Exa. para que, no final dos Comunicados de Parlamentares e de Líderes, já possamos fazer a instalação da comissão, porque, pelo que vejo aqui, pelo menos a grande maioria dos membros desta comissão se encontra em plenário.

Então, para que já possamos dar essa resposta à sociedade do Distrito Federal, eu queria fazer esse pedido a V.Exa. A comissão foi constituída por um ato da Mesa Diretora hoje e, inclusive, a convocação para a eleição é hoje, logo após os Comunicados de Líderes e de Parlamentares. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Houve um entendimento ontem, nos Comunicados de Líderes, de que hoje, na condição de termos 13 Deputados ou mais em plenário, votaremos os projetos dos Deputados que estão prontos. Nós temos projetos aqui da Deputada Sandra Faraj, do Deputado Joe Valle, da Deputada Luzia de Paula, do Deputado Julio Cesar, do Deputado Rodrigo Delmasso, do Deputado Wasny de Roure. Esses são alguns dos Deputados que têm projetos prontos para serem votados.

Eu acato a questão de ordem de V.Exa. Havendo *quorum* e Ordem do Dia, colocaremos a instalação da comissão sobre a pedofilia.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2015	15h30	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (Bloco Democrático Trabalhista Progressista. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Sr. Presidente. Muito rapidamente, dois assuntos que são uma preocupação especial.

Um deles diz respeito ao projeto do governo, o PL nº 467, que trata da venda das ações, privatização – deem o nome que quiserem – das empresas públicas, e que muito tem incomodado os servidores públicos, a sociedade e os próprios Parlamentares como um todo.

Amanhã, haverá aqui uma comissão geral. Aproveito para convidar os nossos companheiros Parlamentares para que estejam aqui já que esta é uma matéria de extrema importância, que diz respeito ao patrimônio do Distrito Federal e que não pode ser simplesmente jogada num projeto sem uma discussão ampla. A Casa está de parabéns, através da nossa Presidente, eu também sou um dos autores desse requerimento, para que amanhã possamos discutir a questão das empresas públicas, em especial a Caesb, salvo engano. Tenho um requerimento para o dia 17, discutindo de forma ampla, e o próprio Deputado Chico Vigilante me disse, há pouco, no dia 17.

Então, esta Casa está de parabéns por debater isso de uma forma ampla, diferente do que o governo tem feito: tomam-se as decisões internamente, mandam para esta Casa e jogam a responsabilidade. Mas nós não temos problema com isso, matamos no peito e vamos discutir com a sociedade, já que esse é o nosso papel.

O outro assunto, Presidente, que me traz certa preocupação, Deputado Rafael Prudente, é aquele decreto que foi reeditado às escuras – não foi dada divulgação. Por meio dele, o governo cancela todas as dotações que não forem reinscritas até o dia 30 de junho. E havia um compromisso do governo. Não estou vendo o Líder do Governo aqui, neste momento, mas eu gostaria de cobrar do Líder do Governo um posicionamento do Palácio do Buriti. Que o Palácio nos diga se vai manter aquele decreto, porque ele não é nada além do que um calote, Deputado Rodrigo Delmasso. É o calote camuflado de decreto, e todos sabemos disso. Sabemos quais serão as consequências ao setor produtivo, que será o grande prejudicado. Um calote naqueles que podem gerar riquezas é inadmissível. O calote não é contra o setor produtivo, o calote é contra Brasília, Deputado Prof. Reginaldo Veras, e é contra isso que esta Casa tem que lutar.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Eu gostaria de apartear-lo, pois nós tivemos hoje duas audiências públicas pela manhã: uma para discutir o relatório de gestão fiscal, com a presença do Secretário Colombini; e outra, com a presença da Dra. Leany, da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, para discutir a Lei de Diretrizes Orçamentárias.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2015	15h30	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Estava presente também o Deputado Rafael Prudente. Realizamos as indagações, inclusive, sobre o montante da dívida que realmente existia. Foi comunicado que a dívida era de 1 bilhão e meio, na realidade, e não de 4, 5 bilhões. E desse total, quase 400 milhões eram de pessoal. Portanto, a dívida hoje gira em torno de um bilhão e cem. Todas as dívidas que foram empenhadas já estão escrituradas, logo, não há como, Deputado Wellington Luiz, fazer esse calote.

Tratamos também desse assunto do decreto. Eles não deram uma resposta imperativa a respeito, mas o que o secretário deixou claro é que existem duas dívidas. Uma dívida que tinha empenho, portanto está escriturada e terá prioridade no recebimento; e uma dívida oriunda de prestadores de serviços que continuaram prestando serviços, autorizados pelo governo, porque não havia dotação orçamentária e, portanto, não se podia empenhar, mas também não se podia parar o trabalho. Uma comissão está fazendo o reconhecimento dessa dívida. Esse projeto de securitização e outras inovações que buscam receita ao governo visam estabelecer o pagamento tanto das dívidas empenhadas como das não empenhadas.

Abordei o aspecto da certificação das dívidas para que os fornecedores pudessem descontá-las na instituição financeira, mesmo com deságio. Eles disseram que não há uma segurança porque existem preocupações em assumir o compromisso. A instituição financeira não quer só que o governo diga que vai honrar as dívidas, ela quer o cronograma do pagamento daquela dívida com aquele fornecedor. Então, eles não se sentem seguros em estabelecer um cronograma em decorrência da flutuação dessa conjuntura de receita. Tanto eu quanto o Deputado Rafael Prudente sentimos é que há também essa ansiedade, porque sabemos que, ao não pagar os fornecedores e os prestadores de serviço, está se matando empregos, está se matando a própria receita do governo, está se matando a geração de renda do governo.

A formalização em si desse decreto que estabelece uma data para transformar nulo, em tese, está no papel, mas é interessante que se revogue. Mas todas as dívidas que estavam empenhadas estão escrituradas, portanto não há como deixar de pagá-las.

Houve uma série de outras questões. Nós estamos juntando a apresentação do Secretário de Fazenda e da Secretária de Planejamento com o relatório preliminar da LDO, com todas as demonstrações sobre estimativa de receita até o final do ano, o quadro comparativo com as receitas do ano passado. Vamos distribuir isso para cada um dos Deputados. Inclusive, com relação a dívidas sobre essas informações da área econômica ou da área de planejamento, ficou acordado que qualquer deputado poderá fazer um requerimento que eles se comprometerão em resolver da maneira mais rápida.

Então, o ideal é que haja a revogação do decreto para que não pare nenhuma dúvida sobre a anulação dos empenhos, apesar de sabermos que os



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2015	15h30	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

empenhos estão escriturados. Portanto, vamos cobrar isso, foi uma posição assumida hoje na audiência do relatório de gestão fiscal. O governo realmente tem que prorrogar ou revogar. Eu não sei que iniciativa gerou um decreto dessa natureza, porque, se você empenhou uma coisa, se você assumiu o compromisso de pagá-la... Que haja a revogação desse decreto.

A informação que estou passando nesse aparte agora, eu iria prestar em pronunciamento. Portanto, aproveitei que V.Exa. tocou no assunto e já dou essa resposta para todos os Deputados.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, não tenho dúvida nenhuma de que uma informação dessa magnitude dá muita tranquilidade ao setor produtivo. Ela tem que chegar até o setor produtivo! Com certeza, não chegou ainda, porque ainda ontem nós da Frente Parlamentar em Defesa do Setor Produtivo recebemos um ofício, salvo engano do SINDUSCON/DF – Sindicato das Indústrias da Construção do Distrito Federal, não vou me lembrar agora, pedindo exatamente que essas informações que V.Exa. acabou de prestar fossem a eles prestadas. Então, falta clareza.

Outra coisa. Já faz mais de um mês que eu solicitei essas mesmas informações ao Governo do Distrito Federal e ele não se deu ao trabalho de sequer mandar um ofício dizendo que não vai responder. Nem isso! Um total desrespeito! Não quero elas para mim, não vou me apropriar das informações, quero torná-las claras, quero mostrar para a sociedade o que o governo, de fato, está fazendo. Se o governo realmente não tem a intenção de dar o calote, então que faça o que V.Exa. acabou de fazer, que é dar as informações. Pode ter certeza absoluta de que saio desta tribuna muito mais aliviado, Sr. Presidente, porque confio plenamente em V.Exa. Porém, vou deixar claro aqui que ainda continua a minha preocupação quanto à conduta do governo, que ainda não deixou claro. Se já existe essa intenção, revogue o decreto, preste as devidas informações e dê tranquilidade ao setor produtivo para que eles possam produzir as riquezas necessárias para aquecer a economia. Da forma como está acontecendo, a única coisa que conseguimos é sair daqui com mais preocupação. Como V.Exa. diz, pode ter certeza absoluta de que tanto o setor produtivo como nós, Parlamentares, ainda precisamos de mais clareza.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Encerrados os Comunicados de Líderes, passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2015	15h30	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa. a inclusão extrapauta do Projeto de Lei nº 88, de 2015, de autoria do ilustre Deputado Bispo Renato Andrade, o qual já tem tramitação concluída nas comissões, desde que haja *quorum* para votar os projetos dos Parlamentares hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e informa que a comissão é composta pelos Deputados Rodrigo Delmasso, Wellington Luiz e Sandra Faraj, que estão presentes; e Chico Leite e Juarezão, que estão ausentes. O nosso objetivo era fazer a chamada nominal dos Deputados e se não houver *quorum* encerraremos a sessão para, em seguida, iniciarmos a eleição do Presidente e do Vice-Presidente da Comissão instituída pelo Ato 499.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – O Expediente lido vai à publicação.

Aguardo, ainda, a presença da Deputada Liliane Roriz, que fará uso da palavra nos Comunicados de Parlamentares.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2015	15h30	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	20



LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
7ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2015/2016

DEPUTADO(A)	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
AGACIEL MAIA	PTC	<	
BISPO RENATO	PR		X
CHICO LEITE	PT	X	
CHICO VIGILANTE	PT		X
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X
DR. MICHEL	PP		X
JOE VALLE	PDT		X
JUAREZÃO	PRTB		X
JÚLIO CÉSAR	PRB		X
LILIANE RORIZ	PRTB	X	
LIRA	PHS		X
LUZIA DE PAULA	PEN	X	
PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X	
PROFESSOR ISRAEL	PV	X	
RAFAEL PRUDENTE	PMDB	X	
RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB		X
RICARDO VALE	PT	X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X
RODRIGO DELMASSO	PTN	X	
SANDRA FARAJ	SD	X	
TELMA RUFINO	PPL		X
WASNY DE ROURE	PT		X
WELLINGTON LUIZ	PMDB	X	
CELINA LEÃO	PDT		X
T O T A L			

SECRETÁRIO (A) (DEPUTADO (A))



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2015	15h30	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Estão presentes 11 Deputados, não havendo, portanto, *quorum* regimental para deliberação.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu quero me manifestar aqui que eu lamentei profundamente o Secretário Hélio Doyle ter pedido para sair, um profissional que eu conheço há muito tempo. Entendo que ele estava nesse local porque defende muito a nossa cidade, mas o que eu mais lamento na fala dele é quando diz que os Deputados Distritais iam ao Palácio do Buriti com interesse de defender os empresários da cidade.

Eu achei muito estranho. Nós temos que saber quem é da Base aliada, Sr. Presidente, que ele menciona que ia ao Palácio do Buriti para defender interesse de empresário. Eu queria que ele viesse a esta Casa ou mandasse dizer quem são esses Deputados que vão ao Palácio do Buriti para defender interesses de empresários, sejam lá quais empresários forem.

Eu não quero estar envolvida nesse balaio que ele está dizendo. Então, eu preciso saber os nomes desses Deputados que ele menciona na entrevista coletiva que deu. Que ele venha informar quem são esses Deputados.

É só isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Agradeço à nobre Deputada Liliane Roriz, a nossa Vice-Presidente desta Casa.

A Presidência vai suspender esta sessão para a instalação da Comissão Especial de Combate à Pedofilia, em atendimento ao previsto nos artigos 70, 71 e 76, § 1º, do Regimento Interno desta Casa, destinada à eleição do seu Presidente e Vice-Presidente, conforme Ato do Presidente nº 499, de 2015, publicado no Diário da Câmara Legislativa de 9 de junho de 2015.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 17h, a sessão é reaberta às 17h12min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Está reaberta a sessão.

Pergunto se ainda há Parlamentar que queira fazer uso da palavra nos Comunicados de Parlamentares.

Não havendo mais Deputado que queira fazer uso da palavra e não havendo número regimental para abrimos a Ordem do Dia, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h12min.)